

8 homens querem ser o prefeito de Formosa

Número de candidatos em 2020 é o maior da história política do município

GUSTAVO MARQUES / SAMIR SAHORI / PODEMOS

Gustavo Marques /Podemos, assumiu o cargo de prefeito no final de dezembro de 2018. Ele havia sido demitido pelo então prefeito Ernesto Roller do cargo de secretário de Assuntos Econômicos, por conta de um rumoroso caso sobre um vídeo, que supostamente mostrava membros da administração de Ernesto recebendo “propina” de um empresário do ramo de material de construção. Gustavo foi pego de surpresa duas vezes em 2018, primeiro quando foi exonerado pelo prefeito e depois quando recebeu a notícia de que assumiria a prefeitura. Na sua chapa como candidato a vice, Samir Sahori, fruto de articulação de Ernesto, com a interferência do vereador Jurandir de Oliveira, membro da Igreja Assembleia de Deus Madureira



CHAPA COM PROBLEMAS

WENNER PATRICK / MAURÍCIO FALEIRO / AVANTE

Eleito vereador em 2012 e reeleito em 2016, o professor Wenner Patrick foi um dos investigados pelo Ministério Público no caso da Cooperativa Recicla Formosa e inocentado, por ter ficado provado que não houve crime da sua parte. O vereador de oposição a Ernesto e Gustavo e candidato a prefeito, mesmo sendo alvo de inúmeras informações falsas e ataques, se mantém polarizado à frente com o atual prefeito. Seu candidato a vice, o ex-vereador Maurício Faleiro, já exerceu o cargo de secretário de agricultura, com atuação na zona rural.



CHAPA FICHA LIMPA

PAULO ROBERTO / ITAMAR BARRETO / PP



O ex-chefe de gabinete de Ernesto Roller, Paulo Roberto, exerceu o cargo de vereador e renunciou ao mandato para se mudar para Goiânia. Sem expressão política o candidato se aliou ao ex-prefeito Itamar Barreto, seu vice na chapa, que no final de 2016, diante de uma baixíssima aceitação popular, e envolto a um grande número de denúncias e suspeitas de corrupção em sua administração, não conseguiu se viabilizar para a reeleição.

CHAPA COM PROBLEMAS

HERNANY BUENO / CACILDO RAMOS / SD



Hernany Bueno, que já no início dessa campanha teve o registro de sua candidatura impugnado pela Justiça Eleitoral, se especializou como policial militar, em exercer funções burocráticas em ministérios. Em 2018 resolveu se candidatar a deputado estadual e na sua prestação de contas, não conseguiu apresentar explicações para gastos injustificáveis durante a campanha. Seu candidato a vice é Cacildo Ramos/PSL, venerável da maior loja maçônica de Formosa, que se viu envolvido em um escândalo, quando a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na sede da entidade, por conta da venda de um terreno.

CHAPA COM PROBLEMAS

JORGE ANTONINI / ARIANA LOPES / PT

O partido de Lula em Formosa, lançou Jorge Antonini sem coligação e numa composição apenas em torno de seu filiados. O petista, representa uma quantidade de votos já conhecidos no município, em torno de 1000 eleitores. Por ser candidato do partido com o maior desgaste do cenário nacional, Jorge sofre não pelo fato de ser candidato, mas sim por conta do histórico partidário de sua sigla nos últimos anos. Sua vice, Ariana Lopes é advogada.



CHAPA FICHA LIMPA

HELI DOURADO / CASSIA ANTÔNIA / MDB

O ex-vice-prefeito de Formosa, Heli Dourado, considerando um dos políticos que representam o passado, nos últimos anos, se envolveu em investigações e denúncias do Ministério Público Federal e Polícia Federal em operações como “O Recebedor” e “Trilho 5x” relacionadas ao esquema de corrupção montado no âmbito da Valec Engenharia. O candidato apresentou à Justiça Eleitoral, maior patrimônio entre os oito candidatos. Sua candidata a vice é Cassia Antônia, representante de uma ex-invasão de terra, hoje assentamento rural.



CHAPA DESISTENTE

CICERO JACINTO / ANTÔNIO CLEISSON / PRTB



Cicero Jacinto/PRTB, cearense é o candidato que menos conhece o município que quer administrar. Morador de Formosa há cerca de 15 anos é militar reformado do Exército e se auto intitula um administrador profissional. Cicero, desde o início da pré-campanha destaca que a intenção em participar da eleição, é fazer o seu partido ficar conhecido. Antônio Cleisson, escolhido como candidato a vice é outro militar que também não conhece Formosa.

CHAPA FICHA LIMPA

NATANAEL CAETANO / CECÍLIO CARVALHO / PDT



O ex-vereador, Natanael Caetano que não conseguiu se reeleger, apesar de ser considerado um parlamentar “baru-lhento”, acabou não conseguindo provar nada do que acusava as pessoas e caiu em descrédito. Dirigentes do seu partido, tentaram fazê-lo desistir da candidatura sem êxito. Como candidato a vice tem o policial civil, Cecílio Carvalho, sem nenhuma bagagem política.

CHAPA FICHA LIMPA

PESQUISA:

Intenção de voto em Buritinópolis aponta vitória da prefeita Ana Paula em todos os cenários

O Jornal Tribuna News, publica pesquisa que mediu a intenção de voto do eleitorado do município de Buritinópolis e a avaliação dos candidatos ao cargo de prefeito nas eleições municipais de 15 de novembro deste ano. Em todos os cenários, a prefeita, candidata à reeleição, Ana Paula Soares Dourado/DEM, aparece liderando com ampla margem em relação aos demais candidatos.

PESQUISA REGISTRADA NO TSE COM O Nº: GO-04785/2020
Nível de confiança: 95%. Margem de erro: 3,45 % para mais ou para menos.

ESTIMULADA PARA PREFEITO(a) BURITINÓPOLIS-GO



PESQUISA:

Realizada em Cabeceiras mostra vitória do prefeito “Tuta” de forma expressiva



01 - AVALIAÇÃO DA ATUAL GESTÃO: PREFEITO "TUTA"		
Respostas	Geral	
	Cid	PS
Satisfeito	217	83,1%
Insatisfeito	42	14,9%
Regular positivo	89	29,04%
Regular negativo	3	0,99%
Bom	11	3,63%
Muito bom	27	8,81%
Não sabe/Outro	6	1,98%
TOTAL	263	100,00%

O Jornal Tribuna News, encomendou pesquisa de intenção de voto no município de Cabeceiras e a avaliação dos dois candidatos a prefeito nas eleições desse ano. Em todos os cenários, o prefeito Everton Francisco/PDT o “Tuta” lidera com ampla vantagem sobre o adversário, Luiz Ferreira/PP.

REGISTRO TSE GO-08132/2020.A margem de erro considerada foi 3,9% e nível de confiança: 95%.

■ ALTERNATIVA

“Vaquinha” eleitoral tem adesão zero

Entre os que concorrem às prefeituras da região nenhum ainda utilizou ou utiliza essa ferramenta legalizada pela Justiça



Doações via cartão de crédito e boleto legalizadas

A campanha eleitoral 2020 está em andamento desde o dia 27 de setembro e desta vez com foco e investimento maior no alcance que as redes sociais pro-

porcionam – isso já era uma tendência que apenas foi reforçada com o distanciamento social imposto pela pandemia. Além de buscar o voto a internet também serve como ferramenta para

arrecadação de dinheiro para a campanha, no entanto, os financiamentos coletivos, conhecidos como vaquinhas eleitorais, não alcançou grande adesão entre os candidatos de Formosa às

prefeituras da região, que não usam plataformas para receber doações. Na opinião de candidatos em Goiânia a “vaquinha virtual” é uma estratégia boa para arrecadação e custeio de campanha, mas acreditam que por causa da crise gerada pela pandemia os resultados não se-

rão bons. As pessoas não devem deixar de gastar com suas necessidades para fazer investimento numa campanha. Mas por outro lado essa forma de ajuda é uma forma da pessoa estar presente e colaborar com a campanha”, avaliam. A vaquinha on-line foi adotada pela primeira vez

na eleição de 2018. Naquele ano, candidatos captaram R\$ 20 milhões em todo o país. Ainda que o valor tenha sido baixo em relação ao fundo eleitoral, de R\$ 1,7 bilhão, a alternativa se mostrou promissora. Mesmo assim os candidatos preferem não adotar a ferramenta.

■ MEDIDA

Deputado quer compensação financeira aos municípios que comportam terras da União em seus territórios

Medida beneficiaria Formosa que abriga uma das maiores áreas do Exército no País

O deputado federal José Nelto/Podemos-GO, apresentou projeto de lei que visa instituir para os municípios, compensação financeira quando contarem, em seus territórios, terras que estão sendo utilizadas em favor da União. O projeto de lei prevê que a compensação, no caso de haver atividade de exploração das respectivas áreas, será de 15% decorrentes da exploração das mesmas. Esse repasse deverá ser pago pela União aos Municípios, onde estiverem localizadas as instalações destinadas a essa atividade. Caso a área disponibilizada em favor da União não seja explorada economicamente, a compensação prevista será de 5% do valor venal das respectivas áreas, que também deverá ser paga pela União aos Municípios, em cujos territórios se localizem. Já no caso da área disponível



Presença da União (Exército) em Formosa sem compensações

atingir mais de um Município, a distribuição dos percentuais referidos nesta Lei será feita proporcionalmente à disposição dessa área em seus respectivos territórios. Em Goiás, Formosa conta com uma área destinada ao Exército Brasileiro. Segundo estudos promovidos pela Associação Brasileira de Produtores de Grãos/ABRASGRÃOS, a área é agriculturável e devido

à instalação do Exército, comprometeu o potencial agrícola da região. Segundo a associação, desde que o Exército se instalou na área, até 2017, ano do último estudo, cerca de R\$ 2 bilhões deixaram de fazer parte da receita do município. Para o deputado, essa é uma renda extremamente relevante para um município que segue ritmo acelerado de crescimento.

■ TUMULTO

Bancos de Formosa mais uma vez mostram descaso e omissão com a população

Coligações e seus partidos tiveram que recorrer à Justiça para que agências cumprissem lei federal de abrir contas jurídicas dos candidatos



Agência Caixa. Uma das instituições despreparadas para atender a Justiça Eleitoral

Em Formosa, cidade com nove agências bancárias e que historicamente tem registrado constantes reclamações quanto aos serviços e atendimentos prestados por esses bancos, no mês de setembro e início de outubro bateu recordes de denúncias contra essas instituições. A situação chegou a um ponto que a Justiça precisou intervir para que os agentes bancários de Formosa cumprissem a lei quanto a abertura de contas jurídicas de campanha para cerca de 369 candidatos, entre 8 prefeitos, 8 vice-prefeitos e 353 candidatos a vereador e vereadora. Mesmo sabendo antecipadamente que

teriam que atender a essa demanda e portanto precisavam ter se preparado os gerentes e funcionários, passaram a agendar o atendimento de abertura dessas contas para depois da data estipulada por lei - 10 dias após o registro da candidatura. Todos os candidatos enfrentaram dificuldades nas agências na busca de atendimento para abertura das contas partidárias. Alguns declaram a falta de sensibilidade e respeito dos bancos e seus funcionários. A maioria, mesmo após 6 horas de espera nas filas, não conseguiram a abertura de suas contas. Para alguns, apenas o agendamento em algumas

agências, e já em outras nem o atendimento conseguiram. O calendário para a abertura de contas se encerrava no dia 02 de outubro e diante da inércia e soluções dos bancos, candidatos e partidos ficaram sem rumo para iniciarem suas campanhas. É obrigatório que os partidos políticos e seus candidatos abram contas bancárias específicas para a movimentação financeiras anual e de campanhas eleitorais de acordo com a origem dos recursos recebidos, situação prevista em lei, que determina ser imprescindível que os bancos acatem o pedido de abertura destas contas.

■ ARTIGO

Desacelera!



Durante muito tempo, a sociedade viveu condicionada a uma relação frenética com o tempo. Bem verdade que estamos embalados nessa adoração a velocidade, a rapidez e a instantaneidade, basta olhar para os avanços das ferramentas tecnológicas e das nossas relações nas redes sociais. Estamos sempre com pressa, justificamos nossas ausências pela falta de tempo, assim como submetemos nosso presente ou nosso futuro a esta intensa e frágil relação. Não é difícil ouvir ou repetir frases como: quando eu tiver tempo vou desfrutar de uma viagem, vou visitar aquela amiga, ler aquele livro, aprender um novo saber. Vamos fazer alguma coisa quando tiver tempo, no sábado, no fim de semana, nas férias, no fim do ano, no ano que vem... a verdade é que nossa condição humana não se relaciona muito bem com o tempo, convenhamos, especialmente o tempo “presente” – entramos numa esfera cultural repleta de estímulos, dilemas que percorrem uma lógica perversa, da qual não estamos apropriados a dominar, não é mesmo? No Japão, país reconhecido pelo ritmo acelerado, desde 2003 busca-se desenvolver como estratégia governamental a aproximação com a sustentabilidade a partir do bem-estar de seus moradores. O trabalho foi iniciado pela prefeitura de uma pequena cidade, chamada Iwate, que despertou a elaboração e adoção de uma conduta coletiva de lentidão. Isso mesmo, a política governamental de uma cidade inteira

busca desacelerar: no trânsito, nas compras, na moradia, na alimentação, na indústria e até na educação. A cidade e seus moradores caminham em busca de um objetivo comum, a Slow Life que é uma conduta de vida mais respeitosa, equilibrada e sustentável. Não se trata de realizar as atividades devagar, mas sim em fazer uso consciente do tempo para os afazeres cotidianos e assim valorizar a qualidade de vida e o equilíbrio entre a satisfação pessoal e profissional. Além desta iniciativa, existem outras espalhadas pelo mundo, denotando que a lentidão incorpora uma ampla filosofia que segue conquistando a vida de muita gente. Entre as ações de destaque estão: o Clube da Preguiça, no Japão; a Fundação Longo Agora, dos Estados Unidos e a Sociedade Europeia para a Desaceleração do Tempo. Todas estas iniciativas estão de alguma forma em consonância com a construção da realidade que estamos enfrentando hoje. Certamente já ouviu e se irritou com a expressão “novo normal”. Mas a realidade é que fomos pressionados a construir em poucos meses uma nova forma de pensar e agir. Estamos em busca do equilíbrio para viver neste momento e talvez a resposta seja desacelerar. Desacelerar para enxergar mecanismos de valorização do pequeno comerciante, dos esforços do agricultor, do manuseio lento de uma mão artesã. Desacelerar para perceber o que existe na nossa essência, o que é a -qualidade de vida e de bem-estar para nós mesmos.

Autora: Profª Grazielle Ueno Maccoppi é mestre em Turismo e coordenadora do curso de Gestão de Turismo do Centro Universitário Internacional Uninter.

Formosa - GO

TRANSPORTE COLETIVO DE QUALIDADE E PONTUALIDADE
UMA EMPRESA INSERIDA NO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE
 Para maiores informações ligue: (61) 3631-6049 ou (61) 99677-2532
www.viacaoitiquira.com.br

SUCESSÃO

Região tem disputas eleitorais acirradas

CANDIDATOS A PREFEITO CABECEIRAS



Luiz Inácio 11
PP

Tuta 12
PDT

CANDIDATOS A PREFEITO FLORES DE GOIÁS



Altran Avelar 25
MDB

Jadiel 22
PL

Muriçoca 19
PODE

CANDIDATOS A PREFEITO FORMOSA



Ao todo são 87.822 eleitores nos quatro municípios que compõem a 11ª Zona Eleitoral do Estado de Goiás. Em Formosa, Cabeceiras, Vila Boa e Flores de Goiás, um número considerado grande de candidatos a prefeito chama a atenção esse ano por conta dos nomes conhecidos e desconhecidos da população. Nos quatro municípios, 19 homens solicitaram na Justiça Eleitoral o registro de candidatura a prefeito, o que significa que nenhuma mulher se prontificou ou se viabilizou a ser candidata nesta eleição, com exceção de Formosa e Vila Boa onde o PT, MDB e PTB têm mulheres como candidatas a vice-prefeita. Nos quatro municípios os atuais prefeitos são candidatos à reeleição. Gustavo Marques/Podemos em Formosa, que era vice e se transformou

CANDIDATOS A PREFEITO VILA BOA



em prefeito; Beto Moura/MDB em Vila Boa, que também era vice e hoje está no mandato, após o afastamento de Felipe Santana pela Justiça; Everton Francisco/PDT o “Tuta” em Cabeceiras e Flores de Goiás, com Jadiel de Oliveira/PL tentando mais um mandato. Vila

Boa com seus seis candidatos, mostra a situação do ex-prefeito Waldir Gualberto/PT que mesmo com o nome configurado na relação de ex-gestores inelegíveis, protocolou seu registro de candidatura na Justiça Eleitoral. Em Formosa o prefeito Gustavo Marques e o policial Hernany

Bueno, tiveram os pedidos de registros de suas candidaturas contestadas na Justiça e se complicaram, já que passarão todo o período eleitoral com a obrigação de dar explicações e gerando insegurança para eleitores, apoiadores e candidatos a vereador.

ENDINHEIRADOS

O candidato a prefeito mais rico de Goiás é do PT de Catalão

Em Formosa candidatos continuam mentindo e escondendo bens até para a Justiça Eleitoral



“Cardozão”, nestas eleições o candidato mais rico de Goiás

Em Formosa, além do candidato a prefeito, Heli Dourado, com patrimônio declarado de R\$ 9 milhões 308 mil, os candidatos a vice-prefeito: Itamar Barreto, declara de forma oficial na Justiça Eleitoral que seu patrimônio é de apenas R\$ 7 milhões 742 mil e que seu terreno e sua casa no condomínio mais valorizado da região custa R\$ 36 mil. Outro candidato a vice, Cacildo Ramos, diz ter só R\$ 2 milhões 570 mil e que sua casa em Formosa, uma das melhores e maiores do Condomínio Santa Felicidade só vale R\$ 1 milhão e meio. Samir Issan, candidato

a vice do prefeito Gustavo Marques, declarou na Justiça ter R\$ 1 milhão 287 mil. Já no Estado o agricultor Sebastião José Cardoso o “Cardozão”, dono de um patrimônio de R\$ 18 milhões chama a atenção. Ele é produtor rural e dono de vários imóveis. Nascido em Goiandira é filiado ao Partido dos Trabalhadores/PT e candidato a prefeito de Catalão. O petista é milionário e declarou um patrimônio de R\$ 18 milhões, maior do que o patrimônio declarado pelo candidato a prefeito de Goiânia pelo PSD, empresário e senador, Vanderlan Cardoso de R\$ 14 milhões 600 mil.

Apontado como “burguês” pelos próprios companheiros de PT, “Cardozão” não é, de fato radical. Mas seus aliados afirmam que é um dos apóstolos da “igualdade social” e está na política para lutar por um mundo “mais justo”. Seus camaradas sugerem que se trata de um “intransigente” defensor da justiça social. Para se mostrar identificado com o Partido dos Trabalhadores, o produtor rural faz questão de, quase todo dia, aparecer vestido com uma camisa vermelha. Ele não esconde o PT de sua campanha. Pelo contrário, faz questão de se exibir como “petista de carteirinha”.

EXPOSIÇÃO

Eleições 2020 terão quase 10% mais candidatos sem bem declarado que em 2016

Candidatos em Formosa que vão de zero a 9 milhões de patrimônio apresentado

A Justiça da 11ª Zona Eleitoral disponibiliza no site do Tribunal Superior Eleitoral/TSE a declaração de bens de todos os candidatos nessa eleição. Em Formosa o patrimônio dos oito candidatos a prefeito vai de zero a 9 milhões. Paulo Roberto de Araújo/PP, R\$ 732 mil. Gustavo Marques de Oliveira/Podemos, R\$ 92 mil. Wenner Patrick de Sousa/Avante, R\$ 00. Hernany Bueno de Araújo/Solidariedade, R\$ 1 milhão. Jorge César dos Anjos Antonini/PT R\$ 910 mil. Heli Lopes Dourado/MDB, R\$ 9 milhões, 368 mil. Cicero Alves Jacinto/PRTB, R\$ 1 milhão e Natanael Caetano do Nascimento/PDT, R\$ 240 mil. No Brasil a parcela de candidatos que não declararam nenhum bem à Justiça Eleitoral aumentou quase 10% nas eleições municipais deste ano em relação ao registrado no último pleito, em 2016. Entre as mais de 550 mil candidaturas cadastradas até a tarde do dia 2 de outubro, há aproximadamente 214 mil possíveis prefeitos, vice-prefeitos e vereadores que afirmaram não ter qualquer patrimônio. Isso representa um percentual de 38,8% — ou seja, de cada cinco candidatos, dois dizem não ter bens. Quatro anos atrás, quando o Tribunal Superior Eleitoral/TSE registrou 496.927 candidaturas, o percentual dos sem patrimônio foi de 36%. Neste ano são 2.004 candidatos a prefeito, 3.574 candidatos a vice e 207.811 candidatos a vereador sem bens declarados. Assim como em eleições anteriores, os postulantes às câmaras municipais são os que proporcionalmente mais disseram não ter patrimônio. De cada dez candidatos a vereador em 2020, quatro não informaram nenhum bem à Justiça Eleitoral.



Site do TSE tem todas as informações

Entre os que pretendem comandar as prefeituras, o percentual dos sem patrimônio declarado

é de 10,4%. Já entre os que se candidataram a vice-prefeito, é de 18,6%.

acertificado digital
CERTIFICADO DIGITAL TEM NOME
Compre ou renove o seu Certificado Digital (61) 3631-3353
www.acisolucoes.com.br

#CONFIANÇA
#AGILIDADE
#SEGURANÇA

SOLUÇÕES COMPLETAS EM CERTIFICAÇÃO DIGITAL
Rua Hercúculo Lôbo, 92 - Centro - Formosa-GO

Formosa tem oito candidatos a prefeito

Polarização entre Gustavo e Wenner se mantém depois das convenções e início de campanha

O número de candidatas a prefeito de Formosa nestas eleições, que em maio, durante a pré-campanha chegou a ser doze, caiu para oito, após as convenções em setembro. Para analistas políticos locais e do Estado, essa abundância de nomes, faz de Formosa um dos municípios do interior do Estado com a maior quantidade de candidatos a prefeito e vice-prefeito em Goiás. Mesmo com o número elevado de postulantes, o atual prefeito, Gustavo Marques, e o vereador, Wenner Patrick, continuam polarizando a disputa, com uma pequena diferença de votos entre eles. Com os dois oscilando para baixo e para cima, mas bem à frente dos demais.

GUSTAVO MARQUES / SAMIR SAHORI / PODEMOS

Gustavo Marques de Oliveira/Podememos, 33 anos, assumiu o cargo de prefeito no final de dezembro de 2018, logo após o então prefeito Ernesto Roller decidir renunciar e se mudar para Goiânia, onde assumiu um cargo no Governo do Estado. O então vice-prefeito havia sido demitido por Ernesto do cargo de secretário municipal de Assuntos Econômicos, Agricultura, Turismo e Meio Ambiente, por conta de um rumoroso caso que tomou conta das redes sociais, sobre um suposto vídeo, que supostamente mostrava membros da administração de Ernesto recebendo “propina” de um empresário do ramo de material de construção. Gustavo foi pego de surpresa duas vezes em 2018, primeiro quando foi exonerado pelo prefeito e depois quando recebeu a notícia de que assumiria a prefeitura. O atual prefeito tem ainda contra ele o fato de ter mantido toda a estrutura administrativa deixada por Ernesto na prefeitura e de alimentar o mesmo grupo político do ex-prefeito. Ao longo de quase dois anos a interferência de Ernesto na administração de Gustavo foi uma realidade, seja por meio de sugestões, indicações diretas ou recados transmitidos pelo secretário de Ernesto, Renato Borges de Farias. O grande empecilho para que Gustavo Marques se projetasse e conquistasse sua independência política, é o fato de que a presença nos bastidores de Roller na prefeitura de Formosa ainda é muito grande. A escolha do candidato a vice na chapa do Podemos, Samir Issa de Almeida Sahori/PSC, 32 anos, passou pela articulação do ex-prefeito, com a interferência e articulação do vereador Jurandir de Oliveira, membro da Igreja Assembleia de Deus Madureira, que comanda em Goiás o Partido Social Cristão/PSC. Gustavo conseguiu a união do maior número de partidos nessa eleição, formando a coligação “Trabalhando Podemos Mais” com Podemos, PSC, Pros, PTB, DEM, DC e Patriotas.



WENNER PATRICK / MAURÍCIO FALEIRO / AVANTE

Eleito vereador em 2012 e reeleito em 2016, Wenner Patrick de Sousa/Avante, 42 anos, foi candidato a deputado federal em 2018, conquistando 10.764 votos. Professor, graduado no Curso de Letras, Wenner foi um dos investigados pelo Ministério Público no caso da Cooperativa Recicla Formosa, sendo inocentado, por ter ficado provado que não houve crime da sua parte. Nesta operação – Treblinka- viraram réus na ação criminal os ex-prefeitos, Pedro Ivo e Itamar Barreto, bem como os ex-secretários, Abílio Siqueira, Eduardo de Paiva e Gilmar Francisco. O vereador de oposição a Ernesto e Gustavo e candidato a prefeito, mesmo sendo alvo de inúmeras informações falsas e ataques, se mantém polarizado à frente com o atual prefeito e conseguiu o apoio de importantes lideranças, como a do vice governador do Distrito Federal, Paco Britto. Convidado para compor a chapa majoritária como candidato a vice-prefeito o ex-vereador Maurício Faleiro/Republicanos, 43 anos, brasileiro, tem um histórico político importante no município, onde já exerceu o cargo de secretário de agricultura, com atuação na zona rural. De família tradicionalmente política, Maurício agregou força ao projeto. Os dois formam a coligação “Um Novo Caminho para Formosa, com os partidos Avante, Republicanos, PV, Cidadania e PSB.



CHAPA FICHA LIMPA

HERNANY BUENO / CACILDO RAMOS / SD



O caso de Hernany Bueno de Araújo/Solidariedade, 43 anos, é mais complicado. Sargento da Polícia Militar de Goiás, se especializou em exercer funções burocráticas em ministérios e autarquias, longe das ruas em contato com a segurança pública. Desconhecido no meio político, em 2018 resolveu se candidatar a deputado estadual com apoio e recursos financeiros do deputado federal Lucas Vergílio, conseguindo nas urnas 10.358 votos. O problema de Hernany é que ele, na sua prestação de contas para a Justiça Eleitoral, não conseguiu apresentar explicações para gastos injustificáveis durante a campanha, com cheques e despesas consideradas suspeitas, resultando na desaprovatação por motivos graves e insanáveis de suas contas tanto no Tribunal Regional Eleitoral em Goiânia, como no Tribunal Superior Eleitoral em Brasília, culminado em pedidos de impugnação de seu registro de candidatura na Justiça Eleitoral da 11ª Zona. Hernany se aliou a Cacildo Gonçalves Ramos/PSL, 62 anos, paulista, que além de ter sido o primeiro a se lançar pré-candidato, ainda em 2019, também foi o primeiro a desistir de uma candidatura a prefeito. Ramos que foi candidato na chapa de Itamar Barreto, como vice de Rodrigo Lacerda em 2016 é o venerável (chefe) da maior loja maçônica de Formosa e se viu envolvido em um escândalo, quando a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na sede da entidade, por conta da venda de um terreno pertencente a maçonaria e que segundo os ministérios públicos Federal e Estadual, teria sido comprado com dinheiro originado em esquema de corrupção. Ramos teve que receber a PF e entregar todos os documentos contábeis da maçonaria, além de continuar figurando no rol de investigados da polícia. Os dois formam a coligação “Renova Formosa”, com os partidos Solidariedade e PSL.

CHAPA COM PROBLEMAS

HELI DOURADO / CASSIA ANTÔNIA / MDB

O ex-deputado estadual e ex-vice-prefeito de Formosa, Heli Lopes Dourado/MDB, 65 anos, mineiro, foi o que mais tentou e não conseguiu uma aliança em torno de seu projeto de ser prefeito. Considerado um dos políticos que representam o passado de Formosa, Heli, nos últimos anos, se envolveu em investigações e denúncias do Ministério Público Federal e Polícia Federal em operações como “O Recebedor” e “Triunfo 5x”, relacionadas ao esquema de corrupção montado no âmbito da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias. O candidato apresentou à Justiça Eleitoral no ato da solicitação do registro de candidatura o maior patrimônio entre os oito candidatos. Heli foi o único candidato que escolheu sua vice, depois de realizada a convenção de seu partido. Cassia Antônia da Silva/MDB, 35 anos, representante de uma ex-invasão de terra, hoje assentamento rural do município, foi a opção caseira do candidato para formar a coligação “Com a Força do Povo”, entre MDB e PTC.



CHAPA DESISTENTE

NATANAEL CAETANO / CECÍLIO CARVALHO / PDT



O ex-vereador, Natanael Caetano do Nascimento/ PDT, 48 anos, que exerceu um mandato entre 2013 e 2016, não conseguiu se reelger. Apesar de ser considerado um parlamentar barulhento, que subia em carros de som, acusando quase toda a classe política local e parte da imprensa de participação em esquemas de corrupção, acabou não conseguindo provar nada e caindo em descrédito. Dirigentes estaduais e regionais do seu partido, tentaram até o último momento, antes de sua convenção, fazê-lo desistir da candidatura, mas sem êxito. Membro da Polícia Militar de Goiás, Caetano enfrenta uma campanha difícil, sem recursos e estrutura. Para compor a sua chapa como candidato a vice-prefeito, escolheu o policial civil, Cecílio Carvalho Basso/PDT, 45 anos, paulista e sem nenhuma bagagem política. Os dois também formam nessas eleições uma chapa pura.

CHAPA FICHA LIMPA

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE GOVERNO



Não existe vento favorável a quem não sabe onde deseja ir. (SENECA)

O plano de governo pode ser considerado o parâmetro principal para que cada eleitor legítimo ou elimine um candidato de sua lista preferencial. Deduz-se que o plano de gestão é de suma importância tanto para o candidato quanto para a sociedade.

O programa de governo bem estruturado apresenta o perfil biográfico, o lema e a missão do candidato. O lema abarca mudança, esperança, futuro e outros termos semelhantes. A missão norteia o trabalho, a união, a democracia, os direitos, o progresso e outras perspectivas similares. O perfil traça a história, a reputação, a formação acadêmica, a competência profissional e a experiência administrativa do candidato. Os eleitores precisam analisar todos os elementos constitutivos do perfil de cada candidato para saber escolher o mais preparado e experiente para administrar a cidade no próximo quadriênio.

Antes de elaborar e apresentar um plano de governo, o candidato precisa conhecer toda a realidade circundante, saber ouvir a comunidade (urbana, rural e distrital) e os secretários ou quem mais entende de cada setor, por causa dos seguintes motivos. Primeiro porque se o candidato não conhece a realidade nem os desafios que serão enfrentados, ele não tem a menor condição de solucionar os problemas, menos ainda de promover o progresso da cidade. Segundo porque a comunidade conhece a realidade melhor do que o candidato e os especialistas juntos. Terceiro porque a sociedade constitui o centro gravitacional indispensável ao

processo de elaboração de um plano de governo eficiente. Quarto porque um plano elaborado sem a participação popular não atenderá aos anseios nem as expectativas das pessoas. Quinto porque ouvir os secretários e coletar informações atualizadas pode fazer a diferença entre um programa platônico irre realizável e um plano solidificado na realidade e, por isso, concretizável. Os eleitores precisam ler o plano de gestão para verificar se o candidato de fato conhece a realidade, se os profundos conhecedores de cada setor foram ouvidos e se as suas reivindicações estão sendo contempladas.

O plano de governo bem pensado enfrenta os desafios da cidade e responde às expectativas do povo. Apresenta soluções inovadoras, planejadas, responsáveis e realizáveis a curto, médio e longo prazo. O plano comporta obras de infraestrutura, saneamento, asfalto, moradia, creches, escolas, eletrificação rural. Ele prevê ações em prol da saúde, da educação, da cultura, da agricultura, do esporte, do transporte, da segurança, da assistência social e do agronegócio. Valoriza os servidores, os empresários, os comerciantes, os agricultores, o associativismo e o cooperativismo. Cuida dos recursos hídricos, do meio ambiente, do ecoturismo e da produção agroindustrial. Promove a igualdade, a liberdade, o resgate cultural, trabalho e renda para todos. Respeita as pessoas, a diversidade, a religião e as lideranças. Os eleitores precisam avaliar se as soluções propostas são adequadas, se as ações estão corretas e se as obras previstas correspondem aos seus anseios e às necessidades prementes da sociedade.

Enfim, o plano de governo é a primeira demonstração de respeito de cada candidato ao voto de cada eleitor. Ele confirma o compromisso do candidato com os eleitores, enfrenta os desafios e apresenta soluções para os problemas da cidade. O plano precisa valorizar a nossa gente, devolver o sorriso às crianças e a esperança aos adolescentes, valorizar a inteligência da juventude, a força dos adultos e a sabedoria dos anciãos. A nossa cidade merece uma gestão cada vez mais planejada, democrática, sustentável, eficiente, responsável e transparente.

EROFILHO LOPES CARDOSO
Filósofo, Teólogo, Educador, Empreendedor, Escritor!

CHAPA COM PROBLEMAS

PAULO ROBERTO / ITAMAR BARRETO / PP



O ex-chefe de gabinete de Ernesto Roller na secretária de Segurança Pública do Estado, Paulo Roberto de Araújo/PP, 63 anos, já exerceu o cargo de vereador e chegou a renunciar ao mandato para atender Ernesto em Goiânia. Sem muita expressão política o candidato a prefeito assume sua candidatura a pedido do deputado estadual “Tião Caroço” que mesmo depois de ter assumido compromisso de apoiar o empresário Brasil Junior, recuou e resolveu lançar Paulo. Ao lado dele na chapa o ex-prefeito Itamar Sebastiao Barreto/PSD, 75 anos, que no final de 2016, diante de uma baixíssima aceitação popular e envolto a um grande número de denúncias e suspeitas de corrupção em sua administração, não conseguiu se viabilizar para a reeleição, recuando e apoiando seu então secretário de Saúde, Rodrigo Lacerda, que acabou perdendo a eleição daquele ano por uma diferença de 39 mil votos. Rodrigo, hoje está na lista dos “fichas sujas” do Tribunal de Contas dos Municípios goianos. Paulo e Itamar são considerados por analistas políticos da região, como a representação de uma estrutura política formosense que vem há mais de duas décadas administrando o município e contribuindo a cada ano com o seu empobrecimento e falta de estrutura para a população. Apesar disso os dois formaram a coligação “Vamos Reconstruir Formosa”, com os partidos PP/PSD e PSDB.

CHAPA COM PROBLEMAS

JORGE ANTONINI / ARIANA LOPES / PT

O partido de Lula em Formosa, lançou Jorge César dos Anjos Antonini/PT, 68 anos, gaúcho, filiado histórico, sem coligação e numa composição apenas em torno de seu filiados. Jorge é marido de Ione Antonini, ex-secretária de Educação de Formosa no mandato do ex-prefeito Pedro Ivo, e hoje está inclusa na lista dos “fichas sujas” do Tribunal de Contas dos Municípios goianos. O petista, representa uma quantidade de votos já conhecidos no município, em torno de 1000 eleitores. Por ser candidato do partido com o maior desgaste do cenário nacional, Jorge sofre não pelo fato de ser candidato, mas sim por conta do histórico partidário de sua sigla nos últimos anos e seu envolvimento em intermináveis escândalos de corrupção. Sua vice, Ariana Lopes Santos Silva/PT, 36 anos, advogada é uma desconhecida no meio político e popular de Formosa. Ela é uma das faces mais novas dessa campanha.



CHAPA FICHA LIMPA

CÍCERO JACINTO / ANTÔNIO CLEISSON / PRTB



Cícero Alves Jacinto/PRTB, 52 anos, cearense. Dos candidatos a prefeito é o que menos conhece o município que quer administrar. Morador de Formosa há cerca de 15 anos, ele é militar, capitão reformado do Exército e se auto intitula um administrador profissional. Cícero, desde o início da pré-campanha destaca que a intenção em participar da eleição, é fazer o seu partido ficar conhecido. Com pouco trato político ele segue a linha militar de falar pouco. Seu candidato a vice-prefeito, Antônio Cleisson da Silva/PRTB, 33 anos, pernambucano e também militar do Exército. Ele também conhece muito pouco a realidade e a história de Formosa e segundo informações, aceitou compor a chapa com Cícero, por conta da lealdade e amizade construída dentro dos quartéis.

CHAPA FICHA LIMPA

Matrículas Abertas
EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO!

O COLÉGIO QUE SEU FILHO MERECE!

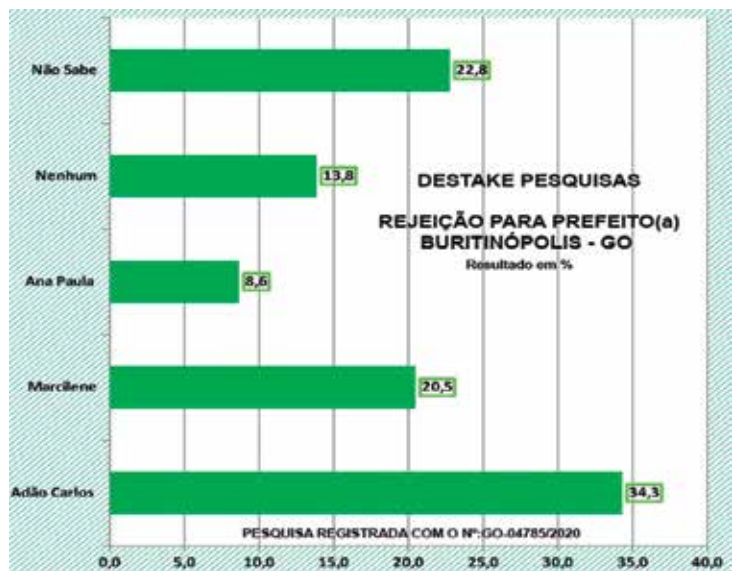
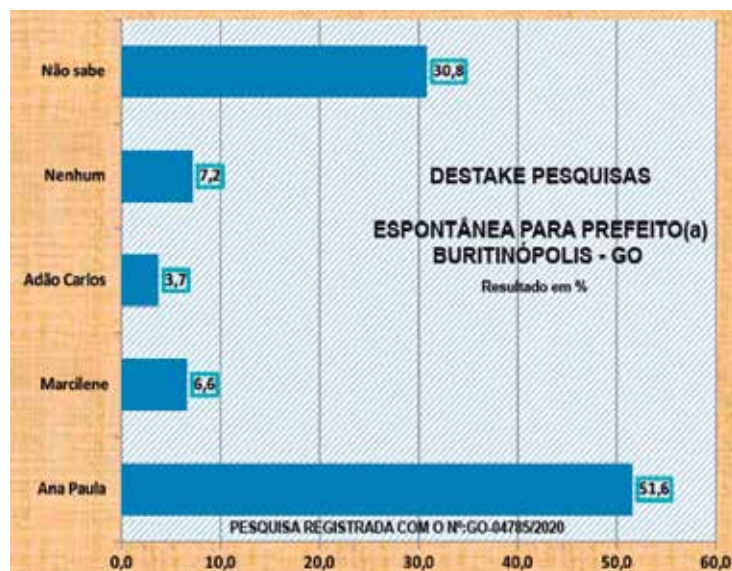
CONHECIMENTO PARA O MUNDO. VALORES PARA A VIDA!

(61) 9 9850-3541 | (61) 3637-6846
RUA CINQUE Nº 190 - SETOR PRIMAVERA FORMOSA
@COLEGIOREDEEDUCAGOIAS | /COLEGIOREDEEDUCAGOIAS

PESQUISAS

Intenção de voto para a Prefeitura de Buritinópolis aponta vitória da prefeita Ana Paula em todos os cenários

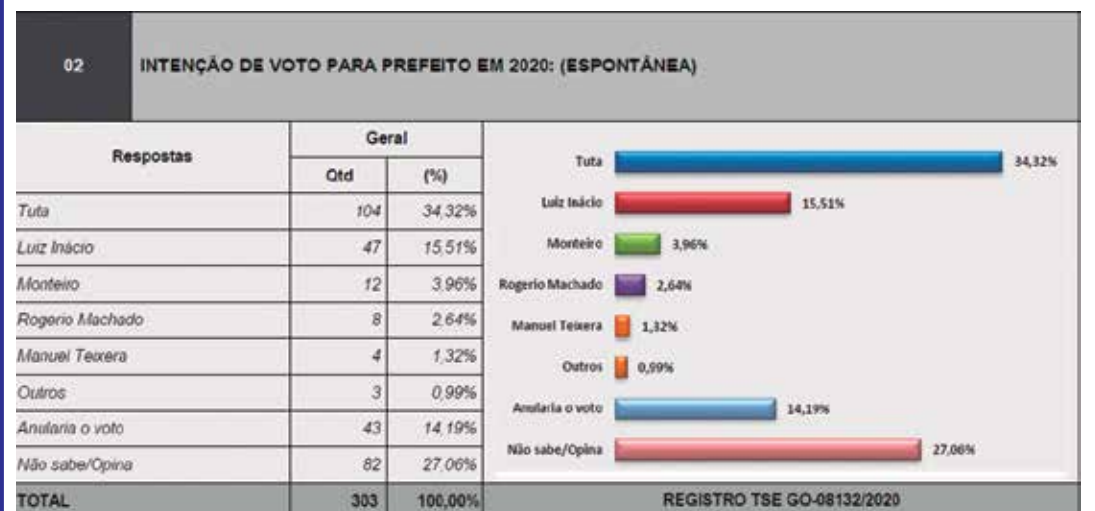
O Jornal Tribuna News, publica pesquisa que mediu a intenção de voto do eleitorado do município de Buritinópolis e a avaliação dos candidatos ao cargo de prefeito nas eleições municipais de 15 de novembro deste ano. Em todos os cenários, a prefeita, candidata à reeleição, Ana Paula Soares Dourado/DEM, aparece liderando com ampla margem em relação aos demais candidatos. No questionamento espontâneo, que pergunta em quem o eleitor votaria para prefeito ou prefeita sem oferecer nomes, Ana Paula lidera com 51,6 %, contra 6,6 % da segunda colocada. Já na pergunta estimulada, Ana Paula aparece com 56,5%, contra 10,4% da segunda colocada. Neste cenário a soma das intenções de votos dos dois candidatos citados na pesquisa não alcança o percentual obtido por Ana Paula, que também tem o menor índice de rejeição entre os candidatos pesquisados.



A PESQUISA REGISTRADA NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL/TSE COM O N°:GO-04785/2020, ENTREVISTOU 347 PESSOAS DE UM UNIVERSO DE 3.514 ELEITORES E APRESENTA NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95,0% E MARGEM DE ERRO 3,45 % PARA MAIS OU PARA MENOS. VEJA NOS GRÁFICOS:

Sondagem em Cabeceiras mostra vitória do prefeito “Tuta” de forma expressiva

O Jornal Tribuna News, encomendou pesquisa de intenção de voto no município de Cabeceiras e a avaliação dos dois candidatos a prefeito nas eleições desse ano. Em todos os cenários, o prefeito Everton Francisco/PDT o “Tuta” lidera com ampla vantagem o adversário, Luiz Ferreira/PP. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral/TSE com o número: GO-08132/2020



RISCOS

Laboratório em Goiás analisa sementes “misteriosas” recebidas pela internet

A PESSOA QUE RECEBER O PRODUTO PODE ENTRAR EM CONTATO PELO TELEFONE (62) 3221-7200 COM A AGRODEFESA OU SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA.

Governos pedem que as pessoas não abram, plantem ou joguem fora essas sementes e não descartem a possibilidade da entrada de pragas ou doenças que não existem ou estão erradicadas no país.

O Laboratório Federal de Defesa Agropecuária em Goiânia/LFDA, deve analisar cerca de 150 pacotes de sementes misteriosas que brasileiros estão recebendo por correspondência junto com compras feitas pela internet. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/ MAPA, a origem das embalagens são China e Malásia. De acordo com o ministério, pessoas do Distrito Federal e de 17 Estados afirmam ter recebido as sementes: Goiás, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará,

Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. De acordo com a pesquisadora do LFDA, Roseli Chela Fenille, “Ainda não há resultados”. São análises demoradas e com muitas etapas. Em Goiás, nós já contabilizamos 19 pacotes. Ao todo, já recebemos 56 amostras, vindas do Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Roraima, Rondônia e Pernambuco, Paraná e Rio de Janeiro. Todo o material está sendo enviado ao laboratório goiano para diagnóstico fitossanitário e identificação das espécies. O laboratório da capital, foi escolhido pelo ministério por ser uma das unidades federais consideradas de referência no trabalho de diagnóstico vegetal.

CUIDADOS - A Agência Goiana de Defesa Agropecuária/Agrodefesa e o MAPA, alertam para os riscos da ma-



Pacotes misteriosos e perigosos

nipulação dessas substâncias ainda não identificadas, como a possibilidade da entrada de pragas ou doenças que não existem ou estão erradicadas no país. O chefe de defesa agropecuária do ministério em Goiás, André Brandão Alves, pede que as pessoas não abram, plantem ou joguem fora essas sementes. “O recebimento de materiais como sementes sem a devida identificação

e solicitação, podem levar a riscos como disseminação de pragas e introdução de espécie exóticas. Isso pode dizimar culturas e causar sérios danos na agricultura e meio ambiente. Essas embalagens podem estar contaminadas por vírus ou bactérias. A própria semente também pode ter sido tratada por algum defensivo que possa ser prejudicial à saúde”, explica André Brandão.

CONSTRULAR

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA A SUA OBRA!

61 3631-1325
www.constrularformosa.com.br

AV. TANCREDO NEVES, 950 ST. BOSQUE - FORMOSA-GO



AGRO - REGIÃO

REPRESENTAÇÃO

Jacó Rotta assume presidência do Sindicato Rural de Cabeceiras

A representatividade sindical, maior união da classe ruralista, principalmente o pequeno produtor, intensificação da assistência técnica, fortalecimento de parceiras para aumento de renda, capacitação de mão-de-obra na agropecuária e incremento do agronegócio. Estes são alguns dos pontos destacados por Jacó Isidoro Rotta, novo presidente do Sindicato Rural de Cabeceiras, uma das entidades sindicais mais ativas da região e representante da classe produtora do município, que apresenta uma das maiores produções agrícolas de Goiás. À frente da instituição, Jacó Rotta tem metas de ampliar as ações em

prol do desenvolvimento do setor, mantendo conversas com todos os segmentos políticos do município, Estado e Governo Federal, reforçando a parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás/Faeg. A eleição com chapa única, realizada no dia 18 de setembro na sede da entidade, elegeu a diretoria composta ainda por Carlos Henrique Machado, Antônio Luiz Teixeira, Joaquim Pereira Cardoso e Carlos Alberto Tarcheti. Na suplência da diretoria estão: Vicente Ampessan, Alceu Alfredo Markus, Bebeto Schlemmer e José Carlos Ferrigolo. O ex-presidente, Arno Bruno Weis, que esteve à frente do sindicato por 15 anos, assumiu,



Funcionárias da entidade, Arno e Jacó

ao lado de Marcos André Rotta o cargo de delegado junto a Faeg. Jacó, de família rural, conhecida na região pelo trabalho e inves-

timento na agricultura, explica que o município de Cabeceiras, vem se destacando, de forma expressiva na capacitação de



Novo presidente já trabalhando

trabalhadores rurais, diante do seu cada vez maior desenvolvimento e destaca a importância do papel desenvolvido por Arno Weis nos últimos anos à frente da entidade. O novo presidente, afirma que assume o sindicato rural em um momento de transição política, em ano eleitoral e explica que a prioridade e os compromissos da entidade e sua

classe são com a agricultura e a pecuária e que o grande vencedor de Cabeceiras, precisa ser o agronegócio. O presidente acrescentou que a meta é ampliar a infraestrutura da entidade e aumentar o acesso à educação rural. “O nosso ânimo agora é promover benefícios e unir a classe, afirma.

PECUÁRIA

Pecuária de GO é exemplo ao levar cria e recria para o cocho

Produtores sul-mato-grossenses viajaram à Goiás para conhecer técnica de “sequestro”, que viabiliza a retirada de bezerros, vacada e gado magro do pasto durante os meses secos, graças à produção de volumoso eficiente e de baixo custo



Um grupo de pecuaristas do Mato Grosso do Sul pretende alterar a estratégia de condução da atividade durante o período seco do ano (maio a outubro) através da adoção da técnica do sequestro de animais. O

objetivo é produzir comida barata e eficiente para alimentar diversas categorias animais no cocho, dentro de um espaço delimitado, retirando (por isso a denominação “sequestro”) os lotes das pastagens, que neste

período do ano geralmente têm oferta reduzida em quantidade e qualidade. Com este pensamento, oito produtores participaram de uma expedição técnica ao Estado de Goiás, realizada no último mês de setembro. O grupo visitou quatro fazendas goianas que promovem o sequestro de animais e ofertam volumoso a base de sorgo com genética boliviana – chamado Sorgo Gigante Boliviano (Agri002E). Além dos oito produtores, a expedição teve o acompanhamento de seis técnicos da equipe da Latina Sementes, representante da genética Agricomseeds no Brasil. Durante quatro dias a expedição fez visitas técnicas às fazendas Flamboyant, do Grupo Lageado, em Mineiros (GO); J&F Floresta Agropecuária Araguaia, em Nova Crixás (GO); Favorita, do Grupo Kiko’s Ranch, também em Nova

Crixás (GO) e São Judas Tadeu, do Grupo De Marchi, em Matrinchã (GO). “O custo da arroba produzida na seca estava consumindo boa parte de nossa receita. Desde o ano passado resolvemos vender os animais antes deste período, mas assim que as chuvas voltavam tínhamos de comprar. Diante de um preço altíssimo da reposição resolvemos buscar um novo caminho e o uso do sorgo boliviano, viabilizando o sequestro de novilhas, garrotes, vacas e bezerros, nos chamou atenção e resolvemos conhecer a técnica de perto, já usada com sucesso por grandes propriedades de Goiás”, conta o pecuarista Rafael Nunes Gratão, um dos participantes da expedição e cuja família possui propriedade de cria em Corumbá, no Pantanal, e de recria e terminação em São Gabriel do Oeste (norte do MS).

PROBLEMA

Ferrugem da soja já causou R\$ 150 bilhões em prejuízos no Brasil

Se não controlada, doença causaria explosão de preços de carnes, óleo e alimentos, inclusive veganos.

Phakopsora pachyrhizi. Esse fungo de nome impronunciável provoca a doença mais temida da agricultura brasileira e mundial: a ferrugem asiática, campeã de prejuízos na produção de alimentos. Desde que foi identificada no sul do Paraná há 19 anos, já foi responsável por perdas superiores a R\$ 150 bilhões no cultivo da soja. “Imagine a devastação de uma área agrícola superior ao território do Estado de São Paulo. É esse o potencial de danos que a ferrugem asiática pode causar no Brasil se não for bem controlada”, informa Eliane Kay, diretora executiva do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg). A quebra na safra de soja provocada pela ferrugem asiática teria impactos diretos na vida de todos os brasileiros. Para começar, o óleo usado para fritar



Doença ataca as lavouras e os bolsos

alimentos ficaria mais caro. O mesmo ocorreria com o preço do biodiesel, uma vez que a soja é responsável por mais de 80% da produção desse combustível no Brasil. Os reflexos chegariam às carnes (bovina, de frangos e de porco), já que aves, suínos e bovinos são os maiores consumidores do farelo de soja. “A falta do farelo provocaria imediato e expressivo

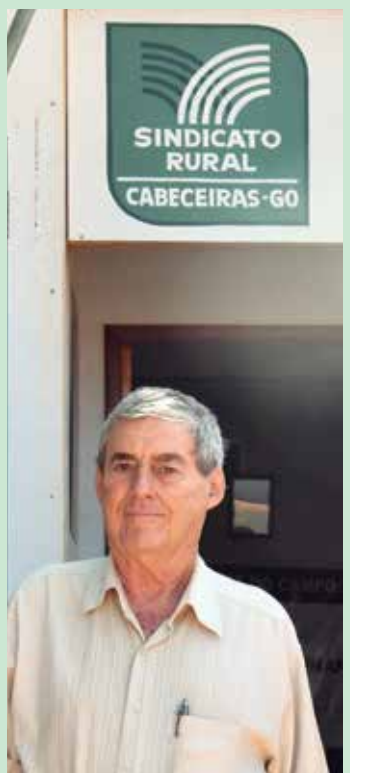
aumento no custo de produção das proteínas animais, tornando altíssimos os preços das carnes e inviabilizando o acesso à maior parte dos brasileiros. Até mesmo a produção de remédios e cosméticos que utilizam o grão em sua composição teriam sua cadeia de produção afetada”. O desastre provocado pela ferrugem asiática também chegaria à balança comercial brasileira.

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/ MAPA, em 2021 o Brasil deve colher mais de 132 milhões de toneladas de soja, com o plantio de 380 mil quilômetros quadrados de área, espaço equivalente a 38 milhões de campos de futebol. “A ferrugem pode causar a perda de até 90% das lavouras, tirando o Brasil do comércio internacional de soja, que até agosto atingiu 74 milhões de toneladas”, diz Eliane Kay. A ferrugem asiática é, assim, a maior preocupação dos sojicultores brasileiros e demanda mais de 80% dos recursos em fungicidas para defesa da cultura. “Felizmente, temos produtos para combater e proteger as lavouras antes de sua chegada, mas o desafio é muito grande. É preciso estar sempre alerta a esse terrível inimigo da soja e, consequentemente da economia brasileira”.

TRAJETÓRIA

Após 15 anos na presidência Arno passa a ser delegado do Sindicato Rural de Cabeceiras junto a Faeg

Com currículo de inúmeras conquistas e benefícios coletivos o ex-presidente do Sindicato Rural de Cabeceiras, Arno Bruno Weis, passou, em setembro a responsabilidade para o seu então vice-presidente, Jacó Rotta. Arno que esteve à frente da entidade pelos últimos 15 anos, também atua como presidente da Comissão de Segurança Rural e Assuntos Fundiários da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás/Faeg, entidade mantida por 60 mil produtores rurais, que tem como objetivo a representação da classe, composta por sindicatos rurais de 127 municípios goianos e que atuam nos 246 municípios do Estado. Arno, com uma larga experiência nacional e internacional, conquistada nas várias viagens à Europa, Austrália, Oriente Médio e Estados Unidos, conseguiu trazer para o Brasil e Goiás, conquistas que beneficiam um número muito grande de pessoas. Ele lembra que em 1979, foi um dos percussores do uso do cinto de segurança nos veículos e no ano de 1989, participou junto a um grupo de cinco agricultores na introdução do plantio direto na palha no Estado de Goiás. Outras conquistas são a redução da criminalidade em Cabeceiras, com a introdução do patrulhamento rural em parceria com a Polícia Militar e entre outras atuações a viabilização do Programa Luz para todos, beneficiando 75 pequenos produtores de Cabeceiras. São muitas conquistas ao longo dos anos que resultaram em medidas e soluções, além de interferir diretamente na agilização dos processos digitais nos Fóruns, redução nos preços dos pedágios entre Brasília e Goiânia, contestação dos altos preços de



Arno Weis. Anos de dedicação

taxas cobradas por cartórios, contribuição na escolha para ministra da agricultura, Tereza Cristina, além de colaborar na decisão do presidente Jair Bolsonaro na destituição de toda alta cúpula do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia/Inmetro, por causa das altas taxas de aferição que vinham, cobrando de comerciantes e produtores rurais. Segundo Arno Weis, que continua como delegado do Sindicato Rural de Cabeceiras junto a Faeg, o seu afastamento da presidência não quer dizer que está aposentado ou alheio às necessidades da classe. Ele enumera algumas reivindicações que continua fazendo no Governo Federal, como a introdução da disciplina Moral e Cívica nas escolas públicas. Manutenção e recuperações das nascentes, contenção das águas da chuva e também manter limpas as margens das rodovias.

Em Goiás não há data para retorno de aulas presenciais



Salas continuaram vazias em Goiás

O Centro de Operações Emergenciais/COE para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 em Goiás tem acompa-

nhado os dados no Estado e observou que as aulas presenciais só terão autorização para voltar quando cumprirmos dois critérios definidos em nota

técnica divulgada no mês de setembro: diminuição do número de mortes e da ocupação dos leitos de UTI. Reunido no dia 30 de setembro o COE definiu

que ainda não há data para a volta presencial em segurança das aulas em Goiás. Para isso acontecer é preciso uma diminuição no número de mortes de 15% durante quatro semanas e a taxa de ocupação dos leitos de UTI precisa ficar abaixo de 75% durante o

mesmo período. Já houve uma redução no número de mortes, mas a taxa de ocupação dos leitos de UTI continua alta, em torno de 82%, o que referenda os critérios estabelecidos para o não retorno das aulas presenciais. Fazem parte do COE-GO instituições

dos governos municipal, estadual e federal, conselhos de saúde, representantes de classe, entre outros, que são responsáveis por monitorar e definir as ações que devem ser tomadas pelas autoridades com relação à pandemia da Covid-19 em Goiás.

ESPERANÇA

Goiano voluntário da vacina contra coronavírus está na segunda dose

Em teste desde julho a vacina produzida pela farmacêutica chinesa Sinovac, continua seus estudos em cerca de nove mil voluntários em todo país, sendo 850 deles apenas no Distrito Federal. O primeiro voluntário testado na Região Centro-Oeste, foi o médico gastroenterologista goiano Gabriel Ravazzi dos Santos, 31 anos, que já recebeu a segunda dose da Coronavac.

“Os voluntários recebem duas doses da vacina com intervalo de 14 dias entre elas. Após essa etapa, são realizados mais dois retornos também com intervalo de 14 dias para avaliação médica e coleta de novos exames. A pesquisa tem duração de 12 meses, mas os voluntários são monitorados regularmente para avaliar possíveis efeitos colaterais e o funcionamento da vacina. “Eu já passei por 4 retornos. Os dois primeiros para realização da vacina, que é uma avaliação médica e coleta de exames. Os outros dois, somente para avaliação médica. Segundo Gabriel, cada voluntário está em uma etapa diferente. Antes dos testes, todos os voluntários são orientados sobre quais tipos de reações podem ocorrer em decorrência da vacina. “Pessoalmente, o único sintoma que tive foi um leve desconforto no local da aplicação, semelhante a qualquer outra vacina. Não apresentei nenhum sintoma mais grave”, dis-



A vacina está a caminho no Brasil

se. “Até o momento, não foi relatado por nenhum voluntário da pesquisa da vacina da Sinovac reações adversas graves à vacina”, informou Gabriel, que continua muito

animado com os possíveis resultados positivos da Coronavac. “A cada dia que passa, renovamos a esperança de estarmos cada dia mais perto da tão sonhada vacina”, afirmou.

PEQUENOS

Mandioca gera renda no Nordeste goiano

O Governo de Goiás anunciou que vai comprar 750 toneladas de fécula de mandioca de 73 agricultores, de 19 municípios do Nordeste goiano. O projeto cerveja regional busca fomentar a renda dos produtores. A produção da bebida será feita pela AmBev na fábrica de Anápolis e a empresa pretende adquirir cerca de 750 toneladas do alimento até o final desse ano. Os municípios já cadastrados são Cavalcante, Flores de Goiás, Posse, Buritinópolis, Alto Paraiso de Goiás, Teresina de Goiás e Simolândia. Uma equipe da Emater realiza levantamento da oferta de mandioca em propriedades de agricultores de Alvorada do Norte, Campos Belos, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambai, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, São Domingos, São João d'Aliança e Sítio d'Abadia. Para o presidente da Emater, Pedro Leonardo de Paula Rezende, a aquisição dos produtos da agricultura



Jermir de Melo. Produtor de Buritinópolis

familiar pela Ambev resolve um dos grandes entraves, que é a questão da comercialização. “Muitas vezes os produtores têm o conhecimento prático e a vontade de produzir, mas têm dificuldade no momento de vender seus produtos”, destaca.

CERVEJA – A cerveja de mandioca é uma estratégia de preços populares. Em 2018, a cervejaria Ambev lançou a cerveja

de mandioca “Nossa”, também à base de fécula de mandioca, no Pernambuco. A bebida que entrou no mercado com preços até 40% menores do que os da Skol, foi uma estratégia da companhia de aumentar a atuação no segmento de cervejas mais baratas e com o diferencial de ter apelo regional. Os Estados do Maranhão e do Ceará também ganharam seus próprios rótulos de cerveja de mandioca, respectivamente Magnífica e Legítima. Da mesma forma que em Goiás, no Nordeste brasileiro, 100% da mandioca usada na fabricação das cervejas é adquirida com pequenos produtores locais. Assim, além do valor mais acessível, a ideia é que o produto tenha impacto social.

VENDE-SE PROPRIEDADE PRODUTIVA PARA GRÃOS
NA DIVISA COM BAHIA E GOIÁS, REGIÃO CONHECIDA COMO VEREDA, NO MUNICÍPIO DE JABORANDI - BA.

ÁREA TOTAL DE 987,54 HA | COM 483,89 HA DE ÁREA ABERTA JÁ EM PLANTIO E CONSOLIDADA HÁ MAIS DE 10 ANOS. POTENCIAL DE ABERTURA DE APROXIMADAMENTE MAIS 150 HA. ÁREA GEORREFERENCIADA E LIVRE DE ÔNUS.

VALOR: R\$ 9.750.000,00
COM ENTRADA MAIS 4 PARCELAS ANUAIS.

CONTATO: (19) 98172-9444 / RURAL@ENFORCEGROUP.COM.BR

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

7 LM Empreendimentos Imobiliários LTDA, CNPJ: 12.655.348/0001-04 torna público que RECEBEU da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Formosa, Goiás - SEMMA, a Licença Ambiental Simplificada- LAS de nº93/09.2020 para Condomínio Atrium Home situado à Via 08, Lote 1, chácara 163, Chácaras Sul Setor, na cidade de Formosa, Goiás. O Empreendimento não se enquadra na resolução CONAMA 006/1986, que dispõe sobre o Impacto Ambiental.

COOPERATIVA DE TRANSPORTADORES DE FORMOSA - COOTFOR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA 2020

Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Cooperativa de Transportadores de Formosa - COOTFOR
Inscrita no CNPJ sob nº 08.938.430.0001/60

A Presidente da Cooperativa de Transportadores de Formosa - COOTFOR, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se na Rua Traversa 07 casa 89, Bairro São Vicente Formosa-Goiás, no dia 24 de outubro de 2020, em 1ª (primeira) convocação às 9h (nove) horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados. Em caso de não haver quórum para instalação da assembleia, ficam desde já convocados em 2ª (segunda) convocação, para as 10h (dez) horas, no mesmo local e data, com a presença de metade mais um dos associados. Persistindo a falta de quórum, a Assembleia realizará-se às 11h (onze) horas, em 3ª (terceira) e última convocação, na mesma data e local, com a presença de qualquer número de associados sendo superior a 10 (dez), a fim de deliberarem a seguinte: **ORDEM DO DIA:**

I - Assembleia Geral Ordinária

- Prestação de Contas dos órgãos da administração, relativo ao exercício de 2019 (dois mil e dezenove) acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
 - Relatório de Gestão;
 - Balanco e Parecer;
 - Demonstração de Sobras ou Perdas, e Parecer do Conselho;
 - Plano de atividades 2020;
 - Destinação das sobras ou rateio das perdas, deduzindo no primeiro caso das parcelas para constituições dos fundos obrigatórios conforme artigo 67º (sexagésimo sétimo) do Estatuto Social da COOTFOR;
 - Eleição e posse dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
 - Atualização do valor quota-part;
 - Autorizar conforme disponibilidade de caixa gratificações Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
 - Autorizar conforme disponibilidade de caixa o conselho de administração a contratar as despesas fixas, custeio e de pessoal, para atender a demanda de 2020;
 - Reajuste da taxa de administração e aprovação do valor do km por carro para atender a demanda de 2020;
 - Autorização para execução das operações com terceiros, previstas nos artigos 85 e 86 da Lei 5.764/71. 08;
 - Autorização para a cooperativa obter créditos de qualquer natureza e para onerar bens móveis ou imóveis para oferecer em garantia de operações de crédito;
 - Discussão sobre os efeitos da pandemia na execução do contrato com a prefeitura;
 - Discussão e aprovação dos critérios de recebimentos por meio de pessoas físicas e jurídicas;
 - Débitos dos cooperados, junto a cooperativa, onde foi concedido empréstimos, pagamento da documentação dos veículos escolares, pagamento dos contemplados no consórcio e devolução de parcelas pagas.

II - Assembleia Geral Extraordinária

- Outros assuntos de interesse social.
- Observando as recomendações das autoridades sanitárias e de saúde, em razão da pandemia do Covid-19, a participação presencial de que trata o edital ficará limitada a 63 pessoas, sendo garantidas a entrada pela ordem de chegada, onde todo deverei estar de máscara, bem como respeitar a necessidade de manter o distanciamento entre os cooperados.

NOTA: Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados da cooperativa, com direito a voto, nesta data, é de 63(sessenta e três cooperados).

Formosa, 02 de Outubro de 2020.

ELISABETE CAMPOS CAMELO
PRESIDENTA

Rua Traversa 7 nº89, São Vicente, CEP nº 73.802-135, Formosa-Goiás, inscrita no CNPJ sob o nº 08.938.430/0001-60. Telefone: (061) 3631-8917 e-mail:cootfor@cootfor.com.br

ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA BOA

CALENDÁRIO DAS SESSÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA BOA PARA O ANO DE 2020, NO HORÁRIO DAS 19 HORAS.

OUTUBRO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
2ª Semana	05				
3ª Semana		13	14		
4ª Semana	19	20			
NOVEMBRO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª Semana		03			
2ª Semana	09	10			
3ª Semana	16	17			
DEZEMBRO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
2ª Semana	07	08	09		
3ª Semana	14	15			

EFETIVO

Goiás deverá ter 100 novos delegados de polícia

O Governo do Estado anunciou no dia 25 de setembro a convocação de novos delegados substitutos aprovados em concurso, dentro de um cronograma de nomeação dos 100 delegados substitutos aprovados no último concurso da Polícia Civil. Convocação que não acontece desde 2014. O governador Ronaldo Caiado afirma que assumiu o governo com mais de uma centena

de municípios sem delegados e com a chegada dos novos integrantes da segurança pública o déficit que se acumulou ao longo das últimas duas décadas chega ao fim. Os primeiros 20 aprovados já foram chamados no dia 1º de outubro. São 20 delegados por mês até 1º de janeiro de 2021. Em 25 de janeiro, todos os 100 que fizeram o concurso estarão no cargo. Com o novo efetivo que ingressa nos quadros da Polícia

Civil, o número de delegados vai aumentar em 25%. A maioria dos novos profissionais será deslocada para o interior, principalmente para as regionais que mais precisam, como as de Luziânia, Posse, Porangatu, Uruaçu e Goiás. Caiado ressaltou que, para cumprir o calendário de nomeação, foi necessário um encaixe no orçamento para não quebrar a Lei de Responsabilidade Fiscal. O titular da Secretaria de Segurança Pública,

Rodney Miranda, informou que o Entorno do Distrito Federal é uma das prioridades, já que alguns municípios não contam com delegado durante os plantões. O delegado-geral da Polícia Civil, Odair José, sublinhou que os novos servidores tiveram a oportunidade de estudar numa das melhores escolas de formação do Brasil e que vão se alinhar a uma instituição que trabalha para satisfazer o interesse público.



Odair José. Delegado geral de Polícia Civil

CONSEQUÊNCIAS

Deputado da região vira réu na Justiça de Alvorada do Norte



"Iso Moreira". Passa a responder na Justiça

O juiz de Alvorada do Norte, Pedro Henrique Guarda, aceitou a denúncia oferecida pelo Ministério Público de Goiás/MP-GO contra o deputado estadual Aloísio Moreira dos Santos o "Iso Moreira"/DEM, pela prática dos crimes de posse ilegal de arma de fogo e receptação. O deputado passa a ser

réu em um processo crime. Caso seja condenado, como espera o MP, está sujeito a penas que variam de 02 a 07 anos de prisão. O MP, por meio do promotor de Justiça de Alvorada do Norte, Douglas Chegury, ofereceu em setembro a denúncia criminal, após a realização de busca e apreensão na residência

do deputado em Simolândia, autorizada por Pedro Guarda na operação denominada Zaratustra, quando policiais militares apreenderam um revólver calibre 357 Magnum, carregado com seis munições intactas e uma carabina, escondidas na residência. O caseiro da propriedade informou que a arma de fogo pertencia a seu patrão e com isso a Polícia Civil submeteu a arma a perícia, indiciando o deputado. Em

razão de tratar-se de objeto ilícito adquirido e mantido na casa, "Iso Moreira" também foi denunciado pelo crime de receptação. O deputado foi denunciado criminalmente perante a Justiça da Comarca de Alvorada e não ao Tribunal de Justiça de Goiás, em razão de entendimento do Supremo Tribunal Federal, de que não existe foro privilegiado quando o crime imputado não é praticado em razão do cargo.



Armas apreendidas

GATUNAGEM

Polícia Civil prende suspeito de furto de energia em povoado de Posse



Roubo de energia é recorrência

A Polícia Civil/PC, com o apoio do Ministério Público Estadual, efetuou a prisão de um homem de 66 anos pela prática do crime de furto de energia.

Depois de receber a notícia de que moradores do Povoado "Marmeladas de Boas Tardes" estavam com problemas na distribuição de água, advindos da má



Produtor Rural da região praticou o crime

distribuição de energia elétrica, policiais, junto com um perito criminal e eletricitas do município, foram até o povoado verificar a situação. No local

descobriu-se o que estava causando o problema. Um proprietário rural, havia desligado seu padrão de energia e religado à rede de energia no padrão do povoado, mantido com dinheiro público municipal, desviando grande parte da energia elétrica para a sua propriedade. Isso gerava uma sobrecarga no equipamento, causando enfraquecimento nas bombas d'água que abastece a comunidade. Segundo agentes da PC este foi o primeiro caso de muitos que serão apurados pela na região.

1ª TABELONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE FORMOSA
Rua Arhangares 125, Centro, Formosa-GO, Telefone (61) 3532-1088 / 1086
arcdirema@cartorioformosa.com.br

Página 1 de 1

EDITAL - USUCAPÍO EXTRAJUDICIAL

Na qualidade de substituto do Registrador de Imóveis de Formosa-GO, nos termos do art. 216-A da lei 6015/73, FAZ SABER a todos quantos esse edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se processa no Cartório de Registro de Imóveis de Formosa-GO sob o Protocolo 142.135 o pedido pelo qual: LEONESIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, RG 4328355 DGPC-GO, CPF 001.186.221-10, brasileiro, motorista, e sua esposa PATRICIA CARVALHO RAMOS DE OLIVEIRA, RG 5396447 SPTC-GO, CPF 037.347.551-90, brasileira, auxiliar de serviços gerais, casados em 29/12/2000, pelo regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei 6.515/77, residentes na Rua Coronel Pedro Borba, Nº 615, Lote 17, Quadra 58, Jardim Califórnia, Formosa-GO, CEP: 73.807-680, solicitam o reconhecimento do direito de propriedade através da USUCAPÍO EXTRAJUDICIAL referente a Parte dos lotes 16 e 17 da Quadra 58, Rua Coronel Pedro Borba, Jardim Califórnia, Formosa-GO, com área de 322m², transcrição 26.040.

O imóvel é de propriedade de Alayr Batista, Antonio Bernardes Neto e Marcelina Narunari Matilda, nos termos da transcrição 26.040, do Registro de Imóveis de Formosa.

A usucapião é requerida na modalidade de Usucapião Extraordinária, tendo sido alegado tempo de posse de 16 anos.

Por meio deste ficam intimados proprietários Alayr Batista, Antonio Bernardes Neto e Marcelina Narunari Matilda, os confrontantes Roberto Alves Rodrigues e Ivan dos Santos, terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e quaisquer outros direitos em relação ao imóvel aqui descrito para apresentarem impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias úteis a contar da publicação deste. Não havendo manifestação presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial.

O referido é verdade e dou-lo. Formosa-GO, 16 de julho de 2020

Emolumentos: R\$ 67,87 Taxas + Fundos: R\$ 27,15 Impostos: R\$ 2,04 TOTAL: R\$ 97,05

Sebo Digital: 04172007133065416050000

Verifique o selo em <https://extrajudicial.tjgo.jus.br>

Substituto

SICOOB Credibrasil

CA 128/2020 - DIREX Brasília/DF, 16 de setembro de 2020.

A Sra. ELICE CORREIA DA TRINDADE BALIZA ENDEREÇO: RUA SEM NOME, QUADRA 06, LOTE 01, S/N - ASSENTAMENTO SÃO VICENTE - FLORES DE GOIÁS - GO CEP.: 73.890-000

ASSUNTO: TERMO DE ELIMINAÇÃO

Prezado (a) Senhor (a),

1. A Diretoria Executiva decidiu Ad Referendum ao Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO FEDERAL E ENTORNO LTDA - SICOOB CREDIBRASÍLIA, com base em suas atribuições regimentais e estatutárias, pela sua eliminação do quadro social, conforme Estatuto Social e Lei 5.764/71.

Art. 17 A eliminação do associado é aplicada em virtude de infração legal ou estatutária, ou ainda quando:

- Exercer qualquer atividade considerada prejudicial à Cooperativa;
- Praticar atos que, a critério da Cooperativa, a desabone;
- Deixar de honrar os compromissos assumidos perante a Cooperativa;
- Deixar de cumprir com os deveres expostos neste Estatuto.

Art. 15 São deveres dos associados:

- Satisfazer, pontualmente, os compromissos que contrair com a Cooperativa;
- Cumprir as disposições deste Estatuto Social;
- Zelar pelos interesses morais e materiais da Cooperativa;
- Respeitar as boas práticas de movimentação financeira, tendo sempre em vista que a cooperação é obra de interesse comum ao qual não se deve sobrepor interesses individuais.

2. Conforme previsto no art. 20 do referido Estatuto Social, o valor de suas quotas-partes poderá ser utilizado para amortizar débitos vencidos de sua responsabilidade junto a essa Cooperativa.

Art. 20 A responsabilidade do associado por compromissos da Cooperativa perante terceiros é limitada ao valor de suas quotas-partes.

§ 1º Em caso de desligamento do quadro social:

- a Cooperativa poderá promover a compensação entre o valor total do débito do associado, referente a todas as suas operações vencidas e vincendas, e seu crédito oriundo das respectivas quotas-partes.

3. Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO LTDA - SICOOB CREDIBRASÍLIA.

FERNANDO ROGÉRIO DINIZ
Diretor Administrativo

ADRIANA PICCOLI
Diretora de Operações

A empresa Nativa Laboratório de Análises Agrícolas LTDA, CNPJ nº 06.049.933/0001-50. Endereço: Avenida Lagoa Feia, nº380 Bairro: Formosinha, torna público que REQUEREU junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Formosa, Goiás - SEMMA - a Licença Ambiental Simplificada. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

PRIME SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA, CNPJ 31.301.535/0001-26, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU DA SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE FORMOSA-GO A LICENÇA PRÉVIA - LP, LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LI E A LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS, PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO RESIDENCIAL E COMERCIAL, SITUADO NA AVENIDA IVONE SAAD, QUADRA 103, Nº 170, CENTRO, FORMOSA-GO.

ABUSO

OAB de Formosa participa no DF de ato em defesa das prerrogativas profissionais dos advogados

A Ordem dos Advogados do Brasil/OAB Subseção de Formosa, por meio da sua Comissão de Direitos e Prerrogativas e um grande número de advogados e advogadas formosenses, participaram no dia 02 de outubro de um ato de desagravo público, promovido pela OAB Subseção de Planaltina/DF, após aprovada pelo Conselho Pleno da OAB/DF. O ato de desagravo aconteceu em frente a 16ª Delegacia de Polícia Civil/DP do Distrito Federal, após a prisão do advogado, Rodrigo Santos em pleno exercício profissional na defesa de um cliente. A Subseção da OAB de Formosa e a Comissão de Direitos e Prerrogativas, em ato conjunto, reafirmam seu compromisso incondicional a todos os advogados e advogadas formosenses com a defesa intransigente das prerrogativas profissionais. Na sua versão dos fatos, o advogado Rodrigo, afirma que sofreu abuso de autoridade por parte da 16ª DP. Foi algemado e preso por pelo menos duas horas. Santos informou que se deslocou até a delegacia para atender a um cliente. Segundo o advogado, a delegacia realizou uma operação, mas seu cliente foi detido mesmo sem alvo da ação. A suspeita era que o carro do cliente fosse clonado. Os policiais pediram a documentação do veículo. De acordo com Santos, a papelada teria sido entregue. Este foi o ponto de partida para episódio. “Eu virei para o agente e disse que o documento tinha sido apresentado. Ele disse que não. Novamente eu expliquei para eles. Ele virou e já começou em tom alto a falar para mim que ele tinha fé pública”, contou. O impasse continuou. “E ele se alterou muito comigo. E eu pedi para



Diretoria OAB- Formosa. Presença no ato de apoio ao colega

ele me respeitar. Simplesmente eu falava para ele me respeitar, “porque estou no exercício da minha função. Estou fazendo meu trabalho”, contou.

DESCONTROLE - Nas palavras de Santos, o delegado teria tentado tirar o agente da sala, mas o policial teria voltado. Dizendo que eu era “advogadozinho de bandidinho”, relatou. O advogado pediu explicações ao delegado. “Ele se alterou mais do que todo mundo. Meteu a mão no peito e me empurrou na cadeira”, contou. Santos disse que cobrou novamente respeito. “Então ele (o delegado) já puxou a arma para mim e disse que quem mandava ali era ele”, descreveu. “Me levou e me algemou. E nisso, oito agentes de polícia ficaram grudados em mim, com a testemunha presenciando tudo. “Me algemaram nos pés e me colocaram na cela”, detalhou. Na leitura do presidente da subseção da OAB-DF em Planaltina, Dalton Ribeiro, vários atos de autoritarismo, arbitrariedade e perseguição contra advogados vem ocorrendo na cidade. Segundo Ribeiro, serão apresentadas representações por abuso de autoridade na Secretaria de Segurança e na Polícia Civil do

DF. Também está em análise uma representação criminal. Também serão cobradas providências junto ao Ministério Público do DF e Territórios /MPDFT. “Isso não é um fenômeno isolado na 16ª DP. De 2019 a 2020 recebemos várias denúncias, queixas de violação de prerrogativa”, pontuou.



Grupo de advogados de Formosa na manifestação no DF

ACADEMIA

- ✓ MUSCULAÇÃO
- ✓ NATAÇÃO
- ✓ HIDROGINÁSTICA
- ✓ BIKE INDOOR
- ✓ PILATES

- ✓ ALONGAMENTO
- ✓ FUNCIONAL
- ✓ MIX
- ✓ HIT DANCE
- ✓ MUAY THAI

3642-3121
99621-3121

AV. IVONE SAAD, Nº30
FORMOSINHA

Faça as revisões periódicas e deixe a sua Honda

pronta para qualquer DESAFIO.

Formosa - GO (61) 3631-0918	HONDA
Campos Belos - GO (62) 3451-1851	Seguros
Vila Boa - GO (62) 3466-1228	
Posse - GO (62) 3481-1558	BNDES
Padre Bernardo - GO (61) 3633-1708	MOMENTO PEDE UMA HONDA!
Planaltina - GO (61) 3637-0505	
Alvorada - GO (62) 3421-1481	
S. J. D'Almeida - GO (62) 3438-1184	

FORMOSA
Concessionária HONDA

www.motoformosa.com.br

A PANDEMIA NÃO ACABOU.

Os cuidados também não.

O número de vítimas do coronavírus em Formosa continua aumentado. Não é hora de deixar de lado os hábitos de proteção. Contamos com você para proteger a vida de todos os formosenses e da sua família.

Use máscara o tempo todo

Mantenha distância de 2 m

Faça a higiene das mãos

Evite aglomerações

e se possível, fique em casa

PREFEITURA

FORMOSA